

Covid-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 472  
08 de Agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

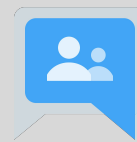


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

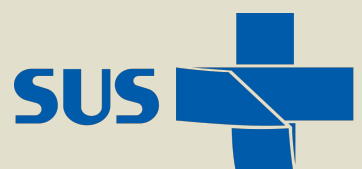
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Nº de casos confirmados: 20.151.779 (07/08)
- Notícias: RJ suspende aulas presenciais da rede estadual na capital e em outras 35 cidades após aumento do número de casos de COVID | Alerta sobre variante delta se intensifica no Brasil nesta semana | Boletim de acompanhamento da Rede de Monitoramento Covid Esgotos é divulgado | Estudo feito no Chile aponta eficácia de 89,68 % da Coronavac para internações em UTI
- Editorial: Covid-19: OMS pede proibição de doses de reforço até o final de setembro:
- Artigos:
  - Sobrevivendo ao Covid-19 com heparina?
  - Obrigando a vacinação da Covid-19 para profissionais de saúde

## Destques da PBH

- Nº de casos confirmados: 263.270 | 570 novos (06/08)<sup>1</sup>
- Nº de óbitos confirmados: 6.330 | 15 novos (06/08)<sup>1</sup>
- Nº de recuperados: 253.387 (06/08)<sup>1</sup>
- Nº de casos em acompanhamento: 3.553 (06/08)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/37nuLrU>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 5/8				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	1.082	332	750
	Taxa de ocupação	84,4%	73,2%	89,3%
Suplementar	Nº de leitos	804	318	486
	Taxa de ocupação	67,4%	40,6%	85,0%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	1.886	650	1.236
	Taxa de ocupação	77,1%	57,2%	87,6%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 6/8/2021.

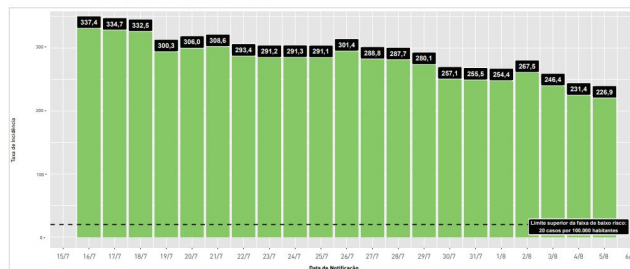
QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 5/8				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.572	695	3.877
	Taxa de ocupação	83,4%	56,3%	88,3%
Suplementar	Nº de leitos	2.848	642	2.206
	Taxa de ocupação	70,8%	29,3%	82,9%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.420	1.337	6.083
	Taxa de ocupação	78,6%	43,3%	86,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 6/8/2021.

## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 5/8/2021.

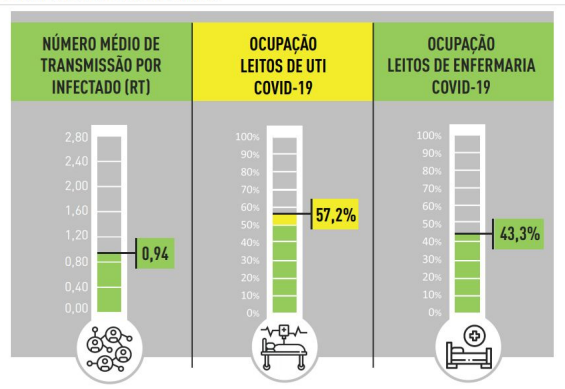


Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.  
Fonte: PBH - atualizado em 6/8/2021.



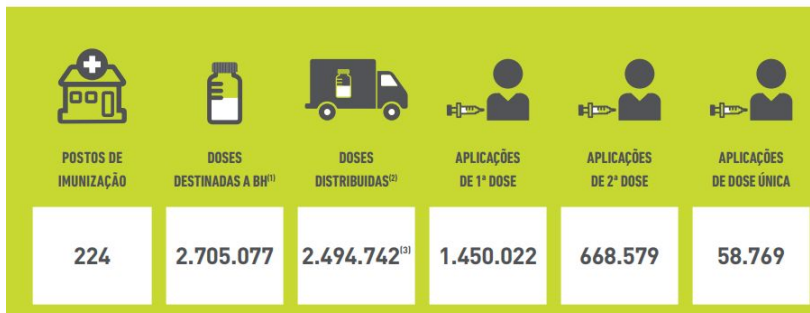
## INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 6/8

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: PBH - atualizado em 6/8/2021.

## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 6/8



### Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados.: 1.995.686 (07/08)<sup>2</sup>
- N° de casos novos: 4.488 (24h) (07/08)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 50.261 (07/08)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 1.894.209 (07/08)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 51.216 (07/08)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 128 (07/08)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3fFsDjR>

### Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 20.151.779 (07/08)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 43.033 (07/08)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 562.752 (07/08)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 990 (07/08)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/2TAS26o>

### Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 200.840.180 (07/08)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (24h): 635.150 (07/08)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 4.265.903 (07/08)<sup>4</sup>
- N° de óbitos novos (24h): 9.764 (07/08)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/368UyUO>

## Editorial:

**"Covid-19: WHO calls for booster shot ban until end of September"**

*"Covid-19: OMS pede proibição de doses de reforço até o final de setembro"*

A Organização Mundial da Saúde pediu adiamento da aplicação de vacinas de reforço contra a COVID-19 até o fim de setembro para ajudar as vacinas a chegarem às nações mais pobres que enfrentam escassez.

Segundo a OMS, os países mais ricos, com ampla cobertura de vacinas, devem priorizar o envio de doses para aqueles que enfrentam escassez antes de começarem a administrar doses extras à sua própria população.

Quatro bilhões de doses de vacina foram administradas globalmente, mas mais de 80% delas foram para países de renda alta e média alta, que representam menos da metade da população mundial. Na África - que viu as mortes aumentarem em 80% no período de 19 a 30 de julho - apenas 2% das pessoas estão totalmente vacinadas, e muitos profissionais de saúde e idosos permanecem desprotegidos.

Covax, a iniciativa da OMS para garantir vacinas a preços acessíveis para as nações mais pobres, entregou até agora 186,2 milhões de doses para mais de 132 países, mas suas entregas foram retardadas por gargalos no fornecimento internacional.

Um número crescente de países está considerando lançar vacinas de reforço devido ao temor de que duas doses de vacina não ofereçam proteção suficiente contra a variante delta, altamente transmissível. Delta, que já foi detectado em 132 países, é duas vezes mais infecciosa que a variante ALFA e está causando infecções "revolucionárias" nos vacinados, de acordo com os Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Israel anunciou na semana passada que iria lançar a terceira dose da vacina Pfizer para pessoas com mais de 60 anos. Os EUA também estão discutindo a implementação de vacinas extras.

Embora um número crescente de países esteja considerando a necessidade de reforços, ainda não há consenso científico de que eles sejam necessários e não foram aprovados pela Food and Drug Administration dos EUA.

Funcionários da OMS disseram que não se opõem aos reforços para subconjuntos vulneráveis da população, como os imunocomprometidos, que podem não reagir suficientemente a duas doses. Eles se opõem à vacinação de crianças, no entanto, enquanto muitos idosos e profissionais de saúde em todo o mundo permanecem desprotegidos contra covid-19.

Clare Wenham, professora associada de Política de Saúde Global da London School of Economics, disse que embora doar vacinas para nações mais pobres seja uma obrigação moral e seja do interesse próprio dos países mais ricos, pois ajudaria a prevenir o surgimento de novas variantes, é improvável que os apelos da OMS tenham impacto.

O representante da Casa Branca, Jen Psaki, disse que a escolha de implantar doses de reforço ou doar vacinas é uma falsa dicotomia e que os EUA “podem fazer as duas coisas” simultaneamente.

Link: <https://bit.ly/3s7KZis>

## Destaques do Brasil:

**RJ suspende aulas presenciais da rede estadual na capital e em 35 cidades após aumento do número de casos de COVID**

A Secretaria Estadual de Educação determinou a suspensão das aulas presenciais na semana do dia 9 a 13 de agosto nas escolas da rede estadual da capital e de outras 35 cidades. A suspensão ocorreu pelo aumento do número de casos de COVID-19. Segundo a secretaria, os estudantes terão aulas remotas e as unidades funcionarão apenas para atividade administrativa. Já as escolas particulares, vinculadas ao sistema estadual de Educação, deverão funcionar seguindo as normas dos municípios onde estão localizadas, com fiscalização do cumprimento dos protocolos sanitários realizada pelas autoridades da Saúde e da Vigilância Sanitária municipais.

Link: <https://glo.bo/3iut2HD>

## Alerta sobre a variante delta se intensifica no Brasil nesta semana

A transmissão comunitária da variante delta já foi confirmada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Paraná, o que significa que a nova variante já está circulando internamente e não tem mais apenas origem em pessoas que viajaram para outros países. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil tem mais de 240 contaminados pela variante delta. Esse número, porém, está longe de representar a totalidade de casos no Brasil, uma vez que o sequenciamento genético do SARS-CoV-2 ainda é feito em escala muito reduzida no país. Além disso, há indícios de que a variante se tornará a mais predominante no Brasil: na Grande São Paulo, a delta já é responsável por 23% das novas infecções e, no Rio de Janeiro, por 45% dos novos casos.

Link: <https://bit.ly/3fD4Xwk>

## Destaques do Brasil:

### Boletim de acompanhamento da Rede Monitoramento Covid Esgotos é divulgado

O boletim de acompanhamento nº 4 da Rede Monitoramento Covid Esgotos traz os dados obtidos do monitoramento do SARS-CoV-2 nas redes de esgoto das cidades de Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Recife e Rio de Janeiro até o dia 24 de julho de 2021. Os resultados apresentados no boletim mostram que houve uma redução nas concentrações do SARS-CoV-2 nos esgotos de Belo Horizonte, do Distrito Federal e de Fortaleza nas semanas epidemiológicas 26 a 29 (27/06 a 24/07), enquanto no Rio de Janeiro essas concentrações ainda estão muito elevadas. Em Belo Horizonte, na última semana epidemiológica (29), o SARS-CoV foi detectado em apenas um dos seis pontos especiais monitorados.

Link: <https://bit.ly/2VzGnWf>

## Destaque do Mundo:

### Estudo feito no Chile aponta eficácia de 89,68% da Coronavac para internações em UTI

Estudo conduzido pelo governo chileno mostrou que a Coronavac tem eficácia de 58,49% para casos sintomáticos de Covid-19, de 86,02% na prevenção de hospitalizações, de 89,68% na prevenção de internação em UTI e de 86,38% na prevenção de mortes. Além disso, foram incluídos no relatório dados sobre a vacina da Pfizer e da Astrazeneca que apresentaram, respectivamente, eficácia de 87,69% e de 68,68% na prevenção de casos sintomáticos.

Link: <https://glo.bo/37qSzLn>

## Indicações de artigos

## Surviving Covid-19 with Heparin?

*"Sobrevivendo ao Covid-19 com heparina?"*

Pacientes que são admitidos no hospital com doença coronavírus 2019 (Covid-19) apresentam alto risco de trombose, particularmente tromboembolismo venoso (TEV). Em uma meta-análise de 66 estudos, a prevalência geral de TEV entre pacientes com Covid-19 foi de 14,1%, com a maior incidência (22,7%) entre aqueles admitidos em unidades de terapia intensiva (UTI). A hipercoagulabilidade sistêmica é uma característica da Covid-19, e os primeiros estudos mostraram uma associação entre os níveis plasmáticos de dímero-d e a sobrevivência. Esses dados motivaram a busca por uma melhor prevenção da trombose, visto que as altas frequências de TEV ocorreram em pacientes que já faziam a trombopprofilaxia padrão, principalmente com heparina de baixo peso molecular (HBPM). Então surge a pergunta: doses mais altas seriam mais eficazes e ainda assim seriam seguras? Os resultados de um ensaio clínico internacional, multicêntrico, randomizado que combinou dados de pacientes que foram inscritos em um ensaio randomizado convencional e em dois ensaios que usaram randomização adaptativa de resposta).

Os principais achados foram que a dose terapêutica de heparina ou HBPM não melhorou o desfecho primário de dias sem suporte de órgãos em pacientes em estado crítico e foi associada a mais complicações hemorrágicas graves do que a profilaxia de tratamento usual (3,8% vs. 2,3%). Em contraste, nos pacientes moderadamente enfermos, a dose terapêutica de heparina ou HBPM parecia aumentar a probabilidade de sobrevivência até a alta hospitalar com uma necessidade reduzida de suporte de órgãos. No entanto, entre os pacientes com doença moderada, ocorreu mais sangramento importante com heparina ou HBPM do que com trombopprofilaxia (1,9% vs. 0,9%).

As conclusões que podem ser tiradas desses dados mistos são, em primeiro lugar, que as evidências disponíveis não apóiam o uso de heparina em dose terapêutica ou HBPM para prevenção de trombose em pacientes criticamente enfermos. Em segundo lugar, se as doses intermediárias ou terapêuticas de drogas trombopprofiláticas são eficazes e seguras em pacientes moderadamente enfermos com Covid-19 permanece uma questão importante. Apesar dos sinais de benefício da anticoagulação em pacientes não críticos com Covid-19, os médicos devem lidar com as principais questões relacionadas à falta de compreensão dos mecanismos pelos quais a heparina ou HBPM fornece (ou não) proteção e a questão de se o risco de sangramento do paciente individual supera o benefício.

Link: <https://bit.ly/3xshusx>

## Mandating Covid-19 Vaccination for Health Care Workers

*“Obrigando a vacinação da Covid-19 para profissionais de saúde”*

Com o surgimento e a disseminação da variante Delta, está claro que estamos em uma guerra de longo prazo contra o coronavírus, sem vitórias rápidas. Julho de 2021 ficará para a história como um ponto de inflexão; foi a época em que os Estados Unidos - assim como outros países, como França e Itália - adotaram a noção de que isso era equivalente a uma guerra e implementaram mandatos para garantir a mobilização social.

Durante a pandemia do coronavírus, as pessoas que trabalham na área de saúde e de longo prazo definiram as linhas de frente em todos os aspectos importantes. Mais de 15 anos antes de reconhecermos o SARS-CoV-2 como um patógeno humano, os pesquisadores estavam fazendo um trabalho fundamental que levou ao conceito das plataformas de vacinas de mRNA e adenovírus, que resultou no desenvolvimento incrivelmente rápido de vacinas eficazes e seguras. Médicos, enfermeiras, assistentes médicos, profissionais de laboratório e muitos outros trabalharam durante as ondas de março e abril de 2020 e no inverno de 2021, sem questionar sua devoção aos pacientes. É por isso que são considerados heróis com razão. Infelizmente, quando se trata das taxas de vacinação COVID-19, os profissionais de saúde parecem refletir o país.

As taxas de vacinação variam muito, com 96% dos médicos, mas 55% das equipes de casas de repouso, menos de 50% dos enfermeiros e apenas 26% dos auxiliares de saúde domiciliar sendo totalmente vacinados. Para evitar a devastação causada pelo Covid-19, muito mais pessoas que vivem nos Estados Unidos precisam ser vacinadas. Os fatos são claros: as vacinas autorizadas pela Food and Drug Administration (FDA) dos EUA foram administradas a centenas de milhões de pessoas e demonstraram prevenir doenças graves e morte.

É imperativo que todos os 17 milhões de profissionais de saúde nos Estados Unidos sejam vacinados. A melhor forma de o conseguir é escolher a vacinação. No entanto, na situação atual, os empregadores da área de saúde devem exigir a vacinação. A justificativa para a exigência de vacinas para profissionais de saúde é tripla. Em primeiro lugar, como qualquer pessoa, os profissionais de saúde têm o dever ético geral de proteger os outros, especialmente quando há uma ameaça mínima ao seu próprio bem-estar, e as vacinas têm tão poucos efeitos adversos que há pouco risco para a saúde de uma pessoa vacinada. Em segundo lugar, além desse dever ético geral, os profissionais de saúde têm uma responsabilidade ética e profissional especial de proteger os outros. Terceiro, exigir vacinas contra Covid-19 para profissionais de saúde não é novo, mas é apenas uma extensão de práticas e políticas bem estabelecidas. Fazer com que os empregadores da área de saúde exijam que seus funcionários sejam vacinados é apenas cumprir essa obrigação ética. É uma forma de estimular as pessoas a fazerem a coisa certa.

Link: <https://bit.ly/3xuLbJu>

**Tenha um ótimo dia!**

Alexandre Ferreira, Bianca Kobal, e  
Letícia Costa

“Os seres humanos não nascem para sempre no dia em que suas mães os acendem, mas a vida os obriga a dar a luz a si mesmos repetidas vezes”

Gabriel García Márquez

8

08 de Agosto

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Bianca Curi Kobal  
Caio Miguel dos Santos Lima  
Caio Tavares Aoki  
Daniel Belo Pimenta  
Divino Pedro Alves Rocha  
Douglas Henrique Pereira Damasceno  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo  
Gabriel Mendes Diniz do Couto  
Gabriel Neves Azevedo  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Iara Paiva Oliveira  
Igor Carley  
Jean Felipe Cortizas Boldori  
Larissa Bastos Milhorato  
Letícia Costa da Silva  
Marina Lirio Resende Cerqueira  
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos  
Maykon José da Costa Souza  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Rafaela Teixeira Marques  
Rodrigo de Almeida Freimann  
Rachel Myrrha Ferreira  
Violeta Pereira Braga  
Wesley Araújo Duarte

### Divulgação

João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Lucas Cezarine Montes  
Renato Hideki Tengan

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatra

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatra  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

[boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

